

CBH-MOGI RECEBE E SEDIA A IV REUNIÃO DAS CTEAs E Gts DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS 21 COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A UNIARARAS Faculdades Hermínio Ometto de Araras sediou dias 8, 9 e 10 de fevereiro, a IV Reunião entre membros representantes das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho de Educação Ambiental dos 21 comitês paulistas de bacia hidrográfica e funcionários e dirigentes da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente CEA-SMA, com a finalidade geral de integrar, discutir e definir ações comuns, e articular os atores que integram estas câmaras e grupos que fomentam e promovem a educação ambiental em recursos hídricos nas suas bacias hidrográficas.

Nesse passo esta IV Reunião teve como objetivos principais: a) integrar os membros representantes das CTEAs Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e GTEAs Grupos Técnicos de Educação Ambiental; b) definir ações articuladas de Educação Ambiental em Recursos Hídricos; e c) promover a discussão para entendimento comum da relação entre a Educação Ambiental e a gestão dos recursos hídricos.

Além de membros representantes das CTEAs e GTEAs dos 21 comitês paulistas, dos funcionários Especialistas

Ambientais em Educação Ambiental da CEA-SMA, participaram ativamente das discussões a Diretora do Centro de Análise e Avaliação de Projetos - CAAP da CEA-SMA, Sra. Rachel Marmo Azzari Domenichelli e a Coordenadora da CEA-SMA, Sra. Maria de Lourdes Rocha Freire.

Durante a reunião ficou definido que as câmaras técnicas de educação ambiental buscarão articular-se na realização de eventos comuns, tais como Semana da Água e Semana do Meio Ambiente. Além disso, as CTEAs se reunirão por vertentes, para discutir questões como: O que é Educação Ambiental para recursos hídricos? E como tornar a Educação Ambiental um instrumento para a gestão dos recursos hídricos?

Representaram a CTEA do CBH-MOGI a Especialista Ambiental da CEA-SMA, Valéria A. D. Andrade, o Prof. Dr. Júlio Valentim Betioli da UNIARARAS e a Engenheira Agrônoma Iole Sabino Santos da Prefeitura Municipal de Santa Lúcia. A CTEA e a Mesa Diretora do CBH-MOGI agradecem o apoio dado pela Fundação Hermínio Ometto - UNIARARAS para a realização deste grande evento.

Valéria Aparecida David Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE UTILIZARÁ PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLETIVO EDUCADOR MOJI-GUAÇU COMO REFERÊNCIA

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) utilizará o "esqueleto" do Projeto Político Pedagógico (PPP) construído pelas pessoas e instituições que integram o "Coletivo Educador Rio Moji-Guaçu" como referência e modelo para a formação de outros Coletivos Educadores e Salas Verdes por todo o país.

Para acessar na íntegra o Projeto Político Pedagógico (versão de 2007/2008) entre em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educam/b/_arquivos/ppp_mojiguacu_20.pdf. Em breve o MMA disponibilizará no site uma versão mais atualizada.

O "Coletivo Educador Rio Moji-Guaçu" é um grupo de instituições e empresa parceiras que se fortalecem unidos para enfrentar a problemática socioambiental. Os objetivos deste coletivo são: promover a sustentabilidade no território abastecido pela bacia Hidrográfica do Rio Moji Guaçu, articulando as várias instituições públicas e privadas, e empresas de responsabilidade social, agregando e compartilhando recursos para potencializar as iniciativas e ações educativas socioambientais locais.

Possui um Programa de Formação de Educadores Ambientais Populares que foi construído por mais de 100 pessoas a partir do Projeto Político Pedagógico demo-

crático que orienta uma Educação Ambiental crítica e emancipatória, na perspectiva da complexidade, em que a concepção de "meio ambiente" está ampliada e contém as faces sociais, políticas, econômicas e culturais, indo além dos aspectos físicos da paisagem natural.

Segundo Maria Beatriz Vedovello Bimbatti integrante da organização não governamental CADESS Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento Social Sustentável "Comunidade Interativa" - que integra do "Coletivo Educador Moji-Guaçu", do Município de Mogi Guaçu, todas as pessoas que desejarem estão convidadas a contribuir com seus saberes e sugestões na construção e elaboração do projeto pedagógico daquele coletividade educacional municipal bastando para tanto encaminhá-las para o endereço eletrônico comunidadeinterativa@ig.com.br.

A contribuição de todos garante um retrato fiel da nossa paisagem. Registre-se que membros do Coletivo Educador Moji-Guaçu integram a Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH MOGI.

Além de Mogi Guaçu, outros municípios da Bacia pretendem organizar coletivos educadores, tais como Araras e Itapira.

Valéria Aparecida David Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI

EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHI- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

**Mesa Diretora Biênio
Março 2009 a Março 2011**

Presidente: José Carlos Hóri
Prefeito Municipal de Jaboticabal

Vice-Presidente: Adriana Cavalieri Sais
UNIPINHAL

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 700 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI
Impressão: **Gráfica Boralli (19) 3561-3101**

AGRADECIMENTOS:

A direção atual do CBH-MOGI agradece às Mesas Diretoras anteriores bem como aos Membros Representantes dos três segmentos Sociedade Civil, Estado e Municípios que integram e integraram este Comitê, e que, nesta condição, participaram de todas as atividades ao longo destes 14 anos, desde a data de sua instalação em 4 de junho de 1996.

FALE COM A GENTE:

Este informativo acompanha as ações que vem sendo desenvolvidas junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. Sua participação é fundamental: envie-nos suas críticas, fotos, notícias e sugestões.

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br



Informativo

Bacia do Mogi

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Janeiro/Fevereiro de 2011

PRINCÍPIO DE ANO BASTANTE AGITADO PARA O CBH-MOGI



Processo eleitoral - segmento Estado

Em cumprimento ao edital de convocação, a Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu realizou o trabalho de suporte às reuniões para o processo eleitoral biênio março de 2011 a março de 2013, dias 4, 11 e 18 respectivamente dos segmentos dos Municípios, Sociedade Civil e Órgãos do Estado, quando foram eleitos os membros titulares e suplentes que comporão o Órgão Plenário, bem como eleitos os líderes de cada um dos três segmentos.



Processo eleitoral - segmento Sociedade Civil

Mais uma etapa vencida, os eleitos serão submetidos à apreciação, homologação e aprovação do Plenário no dia 18 de março, ocasião em que tomarão posse, e assumirão as tarefas do novo biênio, durante a 45ª Reunião Plenária Ordinária, que ocorrerá no município de Jaboticaba.

De outro lado, a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento trabalhou intensamente na elaboração da deliberação de critérios de pontuação e julgamento dos empreendimentos aptos a receber recursos Fehidro em 2011. Nesse sentido, veja-se o

artigo que informa sobre os investimentos do Fehidro no CBH-MOGI em 2010 (Deliberação CBH-MOGI nº102 de 2010) e que nos serve de guia para orientar os pedidos desse ano.



Processo eleitoral - segmento municípios

Finalmente, com grande satisfação e orgulho, o CBH-MOGI sediou na UNIARARAS, com o apoio dos membros da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-MOGI, o encontro presidido pela Coordenadora Estadual de Educação Ambiental Sra. Maria de Lourdes Rocha Freire e a Diretora do Centro de Análise e Avaliação de Projetos Sra. Rachel Marmo Azzari Domenichelli, com os membros das Câmaras Técnicas e Grupos Técnicos de Educação Ambiental dos 21 comitês de bacia hidrográfica paulistas.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI



Reunião de CTEAs

Destaques desta edição:

Investimentos FEHIDRO no CBH-MOGI em 2010 chegam a quase 3 milhões.

MMA utilizará projeto do Coletivo Educador Moji Guaçu como referência.

Eleita a nova mesa diretoria do CBH-MOGI biênio 2011-2013.

CBH-MOGI lança campanha da IX SEMANADA ÁGUA 2011. A campanha desse ano chama a atenção para a preservação das florestas como forma de manter a qualidade e quantidade da água. Leia mais na página 2.

CTEAs e Gts de todo o Estado reúnem-se na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu para traçar estratégias para ações conjuntas.

Leia mais sobre este assunto na página 4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



CETESB



FEHIDRO

FEHIDRO INVESTE R\$ 2,9 MILHÕES NO CBH-MOGI EM 2010

No exercício de 2010, o CBH-MOGI investiu o valor global de R\$ 2.948.358,21, por intermédio da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que elaborou os critérios de pontuação e seleção e após julgamento indicou os projetos e empreendimentos aptos a receber recursos daquele fundo.

Deste montante, 20,8%, equivalente a R\$ 582.179,86 destinou-se ao Programa de Duração Continuada PDC 7 Prevenção e Defesa Contra Eventos Hidrológicos Extremos, sendo que a maioria foi utilizada na elaboração de "Planos de Macro-drenagem Urbana".

Segundo o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do rio Mogi Guaçu 2008-2011, o percentual previsto anualmente para este tipo de empreendimento é de 5% do valor global, equivalente a R\$ 117.263,88. Não obstante a aplicação de recursos foi quatro vezes maior do que o valor estipulado

devido ao processo de redistribuição (repescagem) de recursos financeiros, disciplinado em deliberação aprovada em reunião plenária do comitê.

E sobretudo ao grande número de solicitações nesta área, justificadas por duas razões relevantes:

1) as obras de macrodrenagem urbana (tais como galerias de águas pluviais e obras de controle de cheia) somente poderão ser financiadas a Municípios cujos Planos de Macrodrenagens estiverem prontos e devidamente aprovados de acordo com o Manual de Operações do Fehidro;

2) os eventos hidrológicos extremos, caracterizados por intensas e prolongadas chuvas, e problemas decorrentes tais como enchentes, desbarrancamentos, deslizamentos, assoreamentos, etc., deixaram a maioria dos administradores públicos municipais

em estado de alerta, que optaram por investir em prevenção a contabilizar catástrofes.

Já em saneamento, Programa de Duração Continuada PDC 3 Recuperação da Qualidade dos Corpos d'Água, o percentual previsto anualmente pelo Plano Diretor de Bacia para investimento neste PDC é da ordem de 62,5% do recurso global total, o que totalizaria R\$ 1.465.798,54, no entanto o valor aplicado foi de R\$ 1.601.564,62, superando o esperado.

Dentre os empreendimentos enquadrados no PDC 3 e financiados pelo Fehidro destacaram-se: a Construção da 3ª Etapa do Sistema de Tratamento de Águas Residuárias da ETA II, do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga, e o Emissário de Esgoto da Superintendência de Água e Esgoto da cidade de Leme - SAECIL, ambos receberam recursos no valor de R\$ 312.500,00.

Leana Raunaimer Apezato
SMA/CBH-MOGI

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU REALIZA A IX SEMANA DA ÁGUA DE 21 A 25 DE MARÇO DE 2011

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu CBH-MOGI promove de 21 a 25 de março de 2011 a IX Semana da Água comemorada pelos 44 Municípios, 14 Órgãos do Estado e 100 Entidades da Sociedade Civil (grupos ambientalistas, universidades e institutos de pesquisa, associações comunitárias, de usuários de água, técnicas e profissionais), membros integrantes deste Comitê, no âmbito de suas áreas de atuação.

O tema central da IX Semana da Água/2011 é: "Água e floresta: equilíbrio perfeito para a vida". Este tema refere-se ao artigo 2º da Declaração Universal dos Direitos da Água (ONU, 1992), e ainda ao fato de 2011 ter sido declarado pela ONU como o "ano internacional das florestas".

O cartaz apresenta o símbolo do "ano internacional das florestas", mostrando que os rios (representados pela nuvem e pelo rio), os animais (representados pelo cervo, pato e lagarto), as plantas (folhas), os seres humanos e suas produções (remédio, maçã) dependem da manutenção das florestas. Lembrando que a água é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3º da Declaração dos Direitos do Homem. Ou seja, há uma relação íntima entre a manutenção das águas e florestas, e

conseqüentemente a manutenção da vida no planeta.

O CBH-MOGI convidou às prefeituras municipais a fazerem parte dessa campanha, utilizando a imagem e frases sugeridas pelo comitê em seus eventos para a Semana da Água 2011. Foram enviados um total de 2.000 cartazes e 12.000 folders às instituições que compõem o comitê e encaminhados ainda para dioceses e escolas das redes municipais e estaduais.

Valéria Aparecida David Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI

Art. 2º - A água é a seiva do nosso planeta.

Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela

não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.

O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3º da Declaração dos

Direitos do Homem.
(Declaração Universal dos Direitos da Água, ONU, 1992)



ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS • 2011

Água e Floresta:
equilíbrio perfeito
para a vida

CBH-MOGI REALIZA REUNIÕES PREPARATÓRIAS DO PROCESSO ELEITORAL

Durante o mês de fevereiro na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP campus de Pirassununga FZEA-USP, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu promoveu as reuniões preparatórias para o processo eleitoral biênio março de 2011 a março de 2013. dias 4, 11 e 18 respectivamente dos segmentos dos Municípios, Sociedade Civil e Órgãos do Estado, ocasião em cada um dos três segmentos indicou o líder do grupo bem como os membros titulares e suplentes que integrarão o Órgão Plenário do comitê com direito a voz e voto nas reuniões plenárias. As atividades atenderam ao disciplinado no Edital de Convocação aprovado durante a 44ª reunião plenária em Aguaí pela Deliberação CBH-MOGI nº 111, de 19 de novembro de 2010.

O segmento dos Municípios foi o primeiro a reunir-se no dia 4 de fevereiro, ocasião em que os Prefeitos e Prefeitas e representantes dos 43 Municípios integrantes do CBH-MOGI, estiveram em Pirassununga, onde foram recepcionados pelo atual presidente o Sr. José Carlos Hóri, Prefeito do Município de Jaboticabal, que lembrou que este ano o comitê completa 15 anos.

O Presidente Hóri abriu a sessão pré eleitoral agradecendo inicialmente a Coordenadoria do Campus da FZEA USP de Pirassununga, na pessoa da Profª Stella Moro, pelo cessão das instalações para as três reuniões preparatórias. Hóri lembrou a relevante folha de serviços do CBH-MOGI - já mensurável no recente Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2010, ano base 2009 - indicando que estamos cumprindo as metas do Plano Diretor da Bacia, em especial a redução de carga orgânica proveniente de esgotos domésticos.

Destacou ainda que no próximo biênio que se inicia além dos recursos do Fehidro, teremos ainda os da cobrança pelo uso da água, algo em torno de oito milhões por ano, que nos permitirá avançar e muito no cumprimento de nossas metas, e que aumenta nossa responsabilidade em usar bem tais recursos.

Hóri se comprometeu ainda mesmo após deixar a Presidência do comitê - a continuar a discussão que iniciou no final do ano e apoiar a criação da Agência Reguladora de Saneamento Básico (que define as tarifas dos serviços de água, esgoto, etc.) bem como a pleitear e assumir uma vaga no Comitê de Bacia do Grande (CBH-GRANDE), como representante do segmento dos Municípios, no que recebeu apoio dos Prefeitos (as) presentes.

José Carlos Hóri registrou ainda que nestes 15 anos de existência o CBH-MOGI vem mantendo a tradição de eleger na reunião plenária eleitoral como Presidente, Vice Presidente e Secretário



Processo eleitoral - segmento Municípios

Executivo respectivamente os líderes eleitos pelos segmentos dos Municípios; Sociedade Civil e Órgãos do Estado nas três reuniões pré eleitorais.

Neste passo os líderes municipais presentes (20 prefeitos (as) e 4 vice prefeitos (as)), reuniram-se divididos por compartimentos (Rio do Peixe, Rio Jaguari Mirim, Alto Rio Mogi, Médio Mogi, Baixo Mogi) a fim de assegurar a representatividade pelas cinco sub bacias, e escolheram entre si os 14 membros titulares e 14 suplentes do segmento, bem como elegeram como líder do segmento dos Municípios o Sr. Luiz Cláudio Trincha, Prefeito do Município de Santo Antônio do Jardim, que pediu apoio de todos Prefeitos (as) e prometeu se dedicar às ações do CBH-MOGI.

Na sexta-feira, dia 11 de fevereiro, foi a vez do segmento da Sociedade Civil reunirem-se, divididos conforme previsão legal em grupos, a saber: a) representantes das associações de usuários de água (industriais, agrícolas e públicos); b) associações técnicas, associações e entidades de classe, comunitárias e profissionais; c) entidades ambientalistas; e d) universidades, institutos de ensino superior, e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Os representantes das entidades da Sociedade Civil foram recepcionados pela atual Vice Presidente Prof. Dra. Adriana Cavalieri Sais, representante da UNIPINHAL, que igualmente destacou o cumprimento de metas do Plano Diretor da Bacia e noticiou sua satisfação por ter colaborado intensamente nestes dois anos nos principais assuntos técnicos debatidos neste colegiado das águas, em especial nos relatórios de situação dos recursos hídricos 2009 e 2010 e na relatoria da CT-Cobrança sobretudo na confecção do estudo de fundamentação e deliberação que aprovou a cobrança no âmbito do comitê.

Após sua fala os sub grupos formados pelos a) usuários; b) associações; c) entidades ambientalistas ONGs; e d) universidades - institutos ensino e pesquisa, reuniram-se e indicaram respectivamente seus membros titulares e suplentes. Ao final da reunião a A sociedade civil reelegeu por aclamação a Prof. Dra. Adriana Cavalieri Sais como sua representante

Líder para o próximo biênio.



Processo eleitoral - segmento Sociedade Civil

Finalmente no dia 18 de fevereiro, foi a vez dos representantes dos órgãos do Estado reunirem-se e indicarem seus membros titulares e suplentes, bem como a entidade líder do segmento. Os representantes dos órgãos do Estado foram recepcionados pelos senhores Marcus Vinícius Lopes da Silva e Amauri da Silva Moreira, atuais integrantes da Secretária Executiva do CBH-MOGI, que fizeram um amplo histórico das atividades do CBH-MOGI realizadas no biênio março 2009 a março 2011 que se encerra (em apertada síntese: sete reuniões plenárias, três oficinas técnicas, criação das Câmaras Técnicas a) de Educação Ambiental; cobrança da água; e c) análise de projetos e empreendimentos e respectivos produtos decorrentes do trabalho das mesmas etc.). Ao final pugnaram pela manutenção da SMA-CETESB à frente da Secretaria Executiva, o que foi acolhido e aprovado por todos.



Processo eleitoral - segmento Estado

Convocação os indicados nestas três reuniões preparatórias da eleição a) dos novos membros Titulares e Suplentes, representantes dos segmentos dos Municípios, Órgãos de Estado e Sociedade Civil, que comporão o novo Órgão Plenário do CBH-MOGI, e b) da nova Mesa Diretora biênio março 2011 a março 2013, serão submetidos à apreciação, homologação e aprovação do Plenário no dia 18 de março, ocasião em que tomarão posse, e assumirão as tarefas do novo biênio, durante a 45ª Reunião Plenária Ordinária, que ocorrerá no município de Jaboticabal, governado pelo Prefeito e Presidente do comitê José Carlos Hóri.

Marcus Vinícius Lopes da Silva